

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ONCOLOGIA NO CÂNCER DE MAMA

FRANÇA, E. J.¹

BRITO, M. R. L.²

SANTOS, V. B. A.³

SILVA, C. M. P.⁴

BEDIN, J. A.⁵

VENANCIO, S. D. S.⁶

PEREIRA Z. P. H.⁷

RESUMO

Objetivo: O objetivo geral deste trabalho é compreender a atuação do profissional da psicologia em meio às adversidades do diagnóstico do câncer de mama.

Método: Pesquisa bibliográfica realizada em portais virtuais. **Resultado:** Reflexão sobre a importância da atuação do psicólogo para oncologia no câncer de mama.

Conclusão: Além do impacto físico, o diagnóstico traz questões emocionais significativas, que podem ser trabalhadas com o apoio da psicologia oncológica, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida das pacientes durante o tratamento.

Palavras-chave: Oncologia. Psicologia. Hospitalar. Câncer de mama.

Julia Eduarda de França. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: juliafrancaedu@gmail.com

Sabrina Da Silva Venancio. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: sabrinas.venancio123@gmail.com

Leticia Regina Marques de Brito. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: lereginamarques12@gmail.com

Patricia Maria do Carmo Silva. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: patriciamaria190803@gmail.com

Ana Beatriz Vieira dos Santos. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: anabeatrizvsantos02@outlook.com

Anna Julia Bedin Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: najubedin@gmail.com

Hellen Priscila Zamperlini Pereira. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: hellen.priscila@fap.com.br

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes entre as mulheres em todo o mundo, sendo um desafio significativo para a saúde pública. Além dos aspectos físicos, o diagnóstico de câncer de mama também traz impactos psicológicos profundos, o que ressalta a importância do acompanhamento terapêutico para promover o bem-estar emocional e a qualidade de vida das pacientes ao longo do tratamento.

OBJETIVO

Compreender a atuação do profissional da psicologia em meio às adversidades do diagnóstico do câncer de mama.

MÉTODO

Foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e derivados de materiais publicados e já compreendidos. Para a realização e produção foram utilizados livros, artigos divulgados, trabalhos e revistas acadêmicas.

DESENVOLVIMENTO

O câncer de mama afeta muitas mulheres no mundo. Só no Brasil a estimativa é de 73.610 casos, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Julia Eduarda de França. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: juliafrancaedu@gmail.com

Sabrina Da Silva Venancio. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: sabrinassilva.venancio123@gmail.com

Leticia Regina Marques de Brito. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: lereginamarques12@gmail.com

Patricia Maria do Carmo Silva. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: patriciamaria190803@gmail.com

Ana Beatriz Vieira dos Santos. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: anabeatrizvsantos02@outlook.com

Anna Julia Bedin Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: najubedin@gmail.com

Hellen Priscila Zamperlini Pereira. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: hellen.priscila@fap.com.br

O controle desta doença se dá por meio da prevenção precoce, realizado por meios, tais como os exames clínicos de mama, mamografia e inclusive o autoexame das mamas feito pela própria mulher. Estudos demonstram que a grande porcentagem das pacientes descobriu o câncer de mama através do autoexame. (SILVA et al, 2011).

Durante o processo de descobrimento do câncer de mama, muitas questões são levantadas no psicológico da paciente, como a sobrevivência, preocupação com o tratamento, situação econômica e principalmente questões sobre o próprio corpo. Carver, Duarte & Andrade, (2000) et al.

O atuante na área de psicologia oncológica, visa manter o bem-estar psicológico do paciente, identificando e compreendendo os fatores emocionais que intervêm na sua saúde. Destaca-se outros objetivos desse profissional, como prevenir e reduzir os sintomas emocionais e físicos causados pela doença e seus tratamentos, levar o paciente a compreender o significado da experiência do adoecer, possibilitando assim ressignificações desse processo. Dentro de um espaço de acolhimento e escuta, o terapeuta deve sempre focar e trabalhar com a realidade. [...] Os pacientes com maior informação, reagem melhor ao tratamento. Santos C, (1996.).

A filosofia e literatura especializadas no caso, mostram que pacientes submetidos ao acompanhamento psicológico durante o tratamento do câncer de mama obtém ganhos significativos, como: melhora do estado geral de saúde; melhora da qualidade de vida, melhor tolerância aos efeitos adversos da terapêutica oncológica (químio/radioterapia e cirurgia) e melhor comunicação entre paciente, família e equipe. Leal V., (1993.).

Julia Eduarda de França. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: juliafrancaedu@gmail.com

Sabrina Da Silva Venancio. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: sabrinav.venancio123@gmail.com

Leticia Regina Marques de Brito. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: lereginamarques12@gmail.com

Patricia Maria do Carmo Silva. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: patriciamaria190803@gmail.com

Ana Beatriz Vieira dos Santos. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: anabeatrizvsantos02@outlook.com

Anna Julia Bedin Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: najubedin@gmail.com

Hellen Priscila Zamperlini Pereira. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: hellen.priscila@fap.com.br

ENTREVISTAS

RAFAELA CAMPOS, 04/09/2024 às 17h. Como se sente sendo profissional da saúde? Tive um pouco de dificuldade no começo, pela resistência dos pacientes. A escuta é muito importante, principalmente saber o que acontece com os pacientes. A falta de apoio multidisciplinar, dificuldade em pôr em prática as coisas que se estuda.

Outros desafios? A morte não é uma passagem linda da vida. A perda do paciente em si.

Sobre o câncer de mama, é o mais comum? Sim, mexe muito com o lado “feminino”, diante da perda de cabelo e da mama.

Há culpa? Sim, Tanto a família quanto a pessoa em si. Muitas pessoas têm negação.

Sobre Morte: ninguém fala sobre a morte, todo o processo e preparação para a morte é você estar falando que ela vai acontecer brevemente.

Sobre cuidados paliativos: Paliativos não são só os doentes terminais, paliativos são os pacientes que têm o câncer, que podem viver muitos anos com a doença.

DR. OSVALDO SZENCZUK 06/09/2024 às 8h. Como abordar o paciente? De forma mais clara possível, evitar mentir o diagnóstico e omitir informações apenas com o consentimento familiar.

Desistências sobre o tratamento? Existem, mas em pouca quantidade, a maioria aceita bem aos tratamentos. As famílias relutam muito, mas aceitam e ajudam no final.

Julia Eduarda de França. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: juliafrancaedu@gmail.com

Sabrina Da Silva Venancio. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: sabrinas.venancio123@gmail.com

Leticia Regina Marques de Brito. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: lereginamarques12@gmail.com

Patricia Maria do Carmo Silva. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: patriciamaria190803@gmail.com

Ana Beatriz Vieira dos Santos. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: anabeatrizvsantos02@outlook.com

Anna Julia Bedin Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: najubedin@gmail.com

Hellen Priscila Zamperlini Pereira. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: hellen.priscila@fap.com.br

CONCLUSÃO

Aponta-se que o câncer de mama afeta muitas mulheres ao redor do mundo. A prevenção precoce, por meio de exames, é essencial para o controle da doença. Além do impacto físico, o diagnóstico traz questões emocionais significativas, que podem ser trabalhadas com o apoio da psicologia oncológica, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida das pacientes durante o tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Barros, A. C. S. D. "Câncer de mama." *Temas em psico-oncologia*. São Paulo: Summus (2008): 40-45.
2. Gimenez MG, organizador. A mulher e o câncer. São Paulo: Editorial Psy; 1997. p. 325.
3. Informe ENSP. "Outubro Rosa: conheça os principais desafios na luta contra o câncer de mama no Brasil." Disponível em: Informe ENSP. Acesso em: 23 mar. 2024.
4. Instituto Peito Aberto. Disponível em: <<https://peitoaberto.org.br/>>. Acesso em: 12 maio. 2024.
5. Instituto Nacional de Câncer - INCA. "Incidência do Câncer de Mama no Brasil." Disponível em: Incidência do Câncer de Mama. Acesso em: 23 mar. 2024.
6. Leal V. Variáveis psicológicas influenciando o risco e o prognóstico do câncer: um panorama atual. Rev Bras Cancerol 1993;39(2):53-9.
7. Prado, Natália, et al. "Gestante com diagnóstico de câncer de mama: prevenção, diagnóstico e assistência." Brazilian Journal of Health Review 3.1 (2020): 1109-1131.

Julia Eduarda de França. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: juliafrancaedu@gmail.com

Sabrina Da Silva Venancio. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: sabrinassilva.venancio123@gmail.com

Leticia Regina Marques de Brito. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: leregina marques12@gmail.com

Patricia Maria do Carmo Silva. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: patriciamaria190803@gmail.com

Ana Beatriz Vieira dos Santos. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: anabeatrizvsantos02@outlook.com

Anna Julia Bedin Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.
Contato: najubedin@gmail.com

Hellen Priscila Zamperlini Pereira. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: hellen.priscila@fap.com.br